

# ecos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CXI N.º 1 MARÇO 2019

Preço: 1 Mocho







“Com passos de arte consigo pintar um quadro do planeta.”  
*Constança Sousa, 3.º C*

“Com passos de arte se pinta uma melodia e nasce cada sorriso.”  
*Mariana Ramos, 7.º C*

“A arte é a companheira da liberdade.”  
*Sara Lopes, 9.º B*  
*Ilustração: Inês Rodrigues, 4.º C*

## AGENDA DE ATIVIDADES

### 05 de abril

08h45 — Provas de Cultura Geral (2.º e 3.º Ciclos)

09h00 — Atividades na sala de aula (1.º Ciclo)

10h45 — Eucaristia

14h15 — Atividades recreativas



3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
11	OLHAR SOBRE...
12	REPÓRTER MOCHO
14	MERGULHAR NOS LIVROS
15	TELAS E PAUTAS
16	FAMOSOS & TALENTOSOS
18	ENTREVISTA COM...
21	ESPAÇO PARA A ESCRITA
30	HORA DO RECREIO
31	SER + SAUDÁVEL
32	ECHOS DO PASSADO
33	CIÊNCIA DIVERTIDA
34	AGORA FALAM OS PAIS

Ano CXI - N.º 1 / abril 2019

Periodicidade: Trimestral

Capa: Alunos do Colégio

Diretor: Cônego António Jorge dos Santos Almeida

Coordenação: Prof.ª Patrícia Bárbara

Direção de Redação: Prof.ª Margarida Costa

Direção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Responsáveis do Clube de Jornalismo e Audiovisual:

Prof.ª Ana Varela e Prof. Sérgio Carvalho

Clube de Jornalismo e Audiovisual:

Íris Rodrigues, Martina Gonçalves, 5.º A;

Carolina Pimenta, João Alexandre, Margarida Barroso,

Maria Leonor Baptista, 5.º B;

Ana Francisca Santos, Beatriz Duarte, Francisco Juan,

Maria Rita Campinho, Mariana Bento, Martim Carvalho,

Pedro Barbosa, 5.º C;

Margarida Ferreira, Maria Loureiro, Maria Francisca

Fernandes, Maria Miguel Esteves, 6.º A;

Daniela Fernandes, 7.º B;

Bruna Esteves, João Lopes, 9.º B.

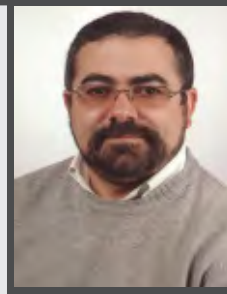
Impressão:

Novelgráfica

Rua Capitão Salomão, 121-122

3510-106 Viseu

Tiragem: 900 exemplares



## Nas enCRUZilhadas da vida, usamos o "GPS" do coração!

Este é o *leitmotiv* que inspira a preparação da celebração desta Páscoa no Colégio da Via-Sacra, continuando a inspirarmo-nos no tema geral deste biénio que é «ComPassos de Arte». Esta arte tem mesmo muitos "compassos" que dão ritmo à vida, na sua muito variada gama de manifestações com que podemos tecer a felicidade e o empenho pela paz.

Nesta busca pela felicidade e pela paz, somos convidados a "viajar" pelas encruzilhadas da justiça. Para isso, precisamos de "satélites" que são os valores que norteiam as nossas consciências, na hora de tomarmos as decisões certas. Por vezes, enganamo-nos, adentrando num beco sem saída ou direcionando a vida por uma estrada que não faz sentido, através de uma má escolha ou uma má decisão que nos faz errar. Nesta ocasião, é bom lembrarmo-nos de que a voz de Deus é como aquela voz do "GPS" do nosso carro: em vez de nos chamar de nomes ou de nos punir pelo erro, desvalorizando o nosso esforço, o que faz, pelo contrário, é ajudar-nos a recalcular o trajeto para voltarmos ao bom caminho.

É pela Palavra do Verbo encarnado que Deus nos assiste e nos inspira a tomarmos a direção certa ao encontro dos outros. E quando é que sabemos que a viagem correu bem? Obviamente quando as ações que fazemos são resposta à vontade de Deus em favor dos outros. É, também, este o sentido do ano missionário que estamos a viver na Igreja, um convite a sermos missionários, desenvolvendo a arte de comunicar a paz a todos. Por exemplo, um dos aspetos em que é importante, hoje em dia, ser missionário é cuidarmos da criação, com um entusiasmo semelhante à daquela menina sueca, Greta Thunberg, de 15 anos, que chamou a atenção de muitos para as alterações climáticas consequentes de muitas más escolhas dos seres humanos em todo o planeta Terra.

O coração é, segundo a cultura bíblica, não só um órgão humano que irriga sangue puro e que dá vida a todo o nosso corpo, mas também o centro dos desejos e das decisões. Estas são boas, quando controlamos os desejos, educando-os a querer o que é bom para todos. E, assim, tentaremos viver na versão melhor de nós mesmos.

É nesta versão melhor de nós mesmos, a qual procurámos adquirir com os esforços desta Quaresma, que desejamos a todos os alunos, professores e funcionários do Colégio uma Santa e Feliz Páscoa!

## Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

Nos dias 1 e 2 de dezembro de 2018, alunos e professores do Colégio da Via-Sacra participaram, mais uma vez, na campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.

Nos dois dias foram recolhidos cerca de 4562kg de alimentos. Parabéns a todos os alunos e professores que contribuíram nesta ação de solidariedade. Um agradecimento especial a todas as pessoas que deram o seu contributo.



## Folclore no Colégio

No dia 13 de dezembro esteve, no Colégio, o rancho folclórico de Torredeita. Os alunos do 2.º Ciclo tiveram a oportunidade de ver a atuação do rancho que apresentou danças tradicionais. Para além da demonstração de danças, os alunos assistiram a um vídeo e a uma representação teatral sobre o tema do folclore. No final, todos participaram animadamente em demonstrações de danças populares.



Fotografia: Rita Pereira

## Visita ao Planetário

No dia 12 de dezembro, as turmas dos 3.º e 7.º Anos partiram numa aventura: "A visita ao planetário".

Não precisámos de ir muito longe para conhecer um pouco do nosso incrível universo.

Dentro da enorme cúpula cinzenta, repleta de pequenos pontos brilhantes, conseguimos esclarecer as nossas dúvidas e observar a esfera celeste que nos envolve.

Quando a experiência terminou, estávamos todos um pouco mais "sábios" e com novidades para contar.



Maria Oliveira, 7.º B

# NOTÍCIAS

## Tarde do Desporto Adaptado



A Tarde do Desporto Adaptado decorreu no dia 12 de dezembro, organizada pelo grupo de Educação Física e dirigida aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos.

Esta atividade decorreu no ginásio novo e no espaço junto à ludoteca e teve como objetivos dar a conhecer as características de modalidades pertencentes ao Desporto Adaptado, tais como Goalball, Boccia e Ténis de Mesa. No decorrer das atividades, estiveram presentes atletas oriundos da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental), que interagiram com os nossos alunos nas diferentes modalidades.

Os alunos participantes demonstraram grande interesse e motivação pelas situações de aprendizagem.

*Grupo de Educação Física*



## Festa de Natal

O dia 14 de dezembro foi muito especial, pois celebrou-se, no Colégio, a habitual Festa de Natal. As atividades foram bastante divertidas e decorreram ao longo de todo o dia.

A animação teve início com o desafio das palavras cruzadas sobre a quadra natalícia. De seguida, viveu-se a Eucaristia e, logo depois, tivemos oportunidade de saborear um agradável e apetitoso almoço. Na parte da tarde, momento alto deste dia, toda a comunidade educativa assistiu às diversas e engraçadas atuações das turmas. Os presentes divertiram-se, riram-se, aplaudiram e até se emocionaram com os momentos ternurentos e animados ali vividos.

Por sua vez, no dia 17 de dezembro, os meninos e meninas da Creche e do Jardim de Infância apresentaram, no Centro Pastoral, o seu espetáculo de Natal, caracterizado por muita animação, ternura e boa disposição.



## Alunos do 9.º Ano assistem à palestra “A arte e a dança abstrata”

No dia 12 de dezembro de 2018, teve lugar, na Biblioteca do Colégio da Via-Sacra, a palestra “A arte e a dança abstrata”.

São Castro e António Cabrita, bailarinos e coreógrafos, deram a conhecer aos alunos do 9.º Ano um pouco mais desta vertente artística, apresentando as suas vivências, os seus pontos de vista e o trabalho por eles desenvolvido.

Foi uma experiência positiva e enriquecedora, uma vez que permitiu aos alunos conhecer esse outro lado da dança, bem como refletir sobre a sua importância na vida.

*Ana Catarina Pereira, 9.º C*





## Ocupação de Tempos Livres de Natal

De 17 a 21 de dezembro de 2018, o Colégio proporcionou um animado campo de férias para os alunos do 1.º Ciclo.

Com uma panóplia de atividades, os participantes brincaram com o Natal, fazendo mímica, desenhando, pintando, mas também construíram cabanas, foram ao cinema e fizeram bolachas. É claro que não faltou o desporto nem o momento de cantos e mimos.



Ao longo desta semana, os alunos divertiram-se, vibraram e tiveram possibilidade de conviver com os seus pares num ambiente mais descontraído.

Ao longo desta semana, os alunos divertiram-se, vibraram e tiveram possibilidade de conviver com os seus pares, bem como com os colegas do 9.º Ano, que se voluntariaram para ajudar na monitorização das diversas atividades.

“Eu achei muito divertido. Gostei muito de ir à Biblioteca Municipal. Foi a minha primeira vez, mas gostaria de repetir a experiência.”

*Marta Peixinho, 1.º A*

“Foi tão giro construir uma casa com folhas e paus.”

*Clara Tomé, 1.º B*

“O que mais me empolgou foram as artes. Adorei pintar.”

*Samuel Oliveira, 2.º B*

“O que mais me marcou foram as atividades desportivas, pois adoro estar em movimento.”

*Leonor Marques, 2.º C*

“Ao longo das atividades senti-me sempre alegre e gostei muito de fazer o Presépio de Natal.”

*João Gonçalves, 3.º A*

“Gostei muito de passar aqueles dias no Colégio e diverti-me imenso a fazer as renas de Natal.”

*Margarida Garcia, 4.º C*

## Ceia de Natal

O Colégio da Via-Sacra realizou, no dia 19 de dezembro, mais uma Ceia de Natal da Comunidade Educativa, vivida e partilhada por alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e demais familiares. O Colégio deixa ainda um especial agradecimento à APAVISA, à Escola Profissional Mariana Seixas e a todos os que colaboraram neste momento de grande união.



*A Direção*



## Apresentação do livro *Retos & Curvos*, de Leonor Correia

No passado dia 20 de dezembro de 2018 assisti à tão esperada apresentação do livro de uma colega minha, a Leonor Correia, intitulado *Retos & Curvos*.

Quando ela nos deu a notícia de que tinha escrito um livro e que o ia lançar, fiquei muito contente por ver que sabe perseguir os seus sonhos!

No dia da apresentação, um orgulho imenso encheu o meu coração, pois sabia que a Leonor, mais cedo ou mais tarde, iria ser uma grande escritora.

A forma como ela apresentou o seu livro fez-me pensar no que há para além da imaginação e dos nossos sonhos e em como nunca devemos desistir deles. Fez-me, igualmente, olhar para a escrita e para a forma como nos

podemos expressar, até em relação às coisas banais do dia-a-dia, com uma nova perspetiva!

Achei a apresentação muito criativa e inspiradora e creio que haverá uma outra muito brevemente.

*Leonor Almeida, 7.º B*

## Intercâmbio epistolar

As escolas não são apenas locais de aprendizagem, são janelas para o Mundo. Mundo esse com escolas e crianças que vivem em contextos tão diferentes dos nossos que quase nem os conseguimos imaginar.

Timor é, também, apesar de ter sido colonizado pelos Portugueses, uma realidade desconhecida. No nosso imaginário era uma terra enigmática, longínqua, estranha... talvez exótica! Desconhecíamos até o tempo necessário para viajar até lá. Mas tudo mudou, graças à troca de correspondência com a Escola Portuguesa Ruy Cinatti, de Díli, em Timor-Leste.

Deste projeto de intercâmbio, levado a cabo pelas turmas do 5.º B e 7.º A, tem resultado não só um maior conhecimento da realidade Timorense, como também uma maior consciencialização do quanto nós temos, da felicidade e dos horizontes de futuro que a nossa situação nos permite. Também os timorenses estão a conhecer melhor Portugal, os Portugueses, as suas tradições e costumes. Somos um povo irmão pela língua e pela história.

Tem sido uma atividade de prazer mútuo.

*Maria Álvaro, 7.º A*



## Audições da Escola de Música

As audições da Escola de Música do Colégio decorreram de 5 a 8 de fevereiro. Ao longo dos diferentes momentos, os alunos apresentaram peças variadas nas disciplinas de canto e de piano, guitarra portuguesa, flauta transversal, clarinete, guitarra clássica, acordeão, saxofone e bateria.



## XIV Assembleia Municipal Infantil

Foi no passado dia 6 de fevereiro que, no Solar do Vinho do Dão, se realizou a Assembleia Municipal Infantil. O tema “Viseu Inclusivo” serviu para a realização de um debate de ideias, sensibilizando e incentivando toda a comunidade para o interesse pelos direitos e deveres de cidadania. Os deputados representantes do nosso Colégio apresentaram um projeto intitulado “BrincaParque”, que consistia na criação de um parque infantil adaptado.

“A nossa experiência na Assembleia Municipal Infantil foi muito especial, mas exigiu muita responsabilidade. Quando chegou a nossa vez de participar, estávamos um bocadinho nervosas. Esta Assembleia foi fantástica e ficará na nossa memória para sempre.”

*Inês Martins e Carolina Teixeira, 4.º A*

“Quando entrei naquela sala enorme e começou a Assembleia, senti emoção, timidez e felicidade.”

*Bárbara Araújo, 4.º B*

“A XIV Assembleia Municipal Infantil de Viseu foi indescritível, pois tivemos o prazer de sentir o espírito político, de conhecer o presidente da Assembleia Municipal e de debater ideias.”

*Leonor Rodrigues, 4.º C*

## A Candelária

No dia 8 de fevereiro, para assinalar uma tradição francesa, realizou-se «La Chandeleur», no Colégio da Via-Sacra. Interessante foi verificar que nesse dia, no intervalo maior da manhã, os corredores ficaram desertos, uma vez que todos os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos tinham corrido energicamente até à ludoteca, a fim de conseguirem o desejado crepe.

Foi um dia muito saboroso, pois os alunos deliciaram-se com os apetitosos crepes que poderiam ser acompanhados com chocolate ou doce de morango.



## Dia da Amizade

Como já é habitual, no dia 14 de fevereiro, os meninos e meninas da Creche e do Jardim de Infância espalharam amor, carinho e sorrisos com os seus desenhos, jogos e brincadeiras, enchendo tudo de muita cor e animação.



## Exposição “Ícones de Viseu - o Despertar do Museu”

No dia 18 de fevereiro, os petizes do Jardim de Infância foram até ao Museu de História da Cidade para visitar a exposição “Ícones de Viseu - o Despertar do Museu”, na qual tiveram oportunidade de executar uma réplica de um triente em ouro e ficar a saber mais sobre a história da nossa cidade.



## Dia de Culinária

No passado dia 18 de fevereiro, as três turmas do 1.º Ano fizeram gomas com o intuito de tornar a aprendizagem cada vez mais divertida. Decidiram, então, seguir a receita “G de goma”. As gomas ficaram deliciosas e, acima de tudo, saudáveis.



## Ação de solidariedade para com a Mafaldinha

Em forma de agradecimento, a Mafaldinha veio, no dia 22 de fevereiro, fazer-nos uma visita. A Mafalda é uma criança portadora de uma doença metabólica rara, que precisa de realizar vários tratamentos de terapias pediátricas especializadas. Os alunos do Colégio têm recolhido tampas de plástico e caricas como forma de a ajudar. Posteriormente, estas são vendidas a uma empresa de reciclagem. O dinheiro angariado serve para custear terapias.

*Grupo do 1.º Ciclo*

## Visita à Casa da Ribeira

Nos passados dias 21 de fevereiro e 7 de março, as turmas do 6.º Ano visitaram a Casa da Ribeira. Foi através

da iniciativa das disciplinas de Educação Tecnológica e História e Geografia de Portugal que a visita se realizou. Visitámos várias exposições, entre elas “Aspetos do Nosso Trajar”, onde vimos várias peças de roupa, de tempos passados, usadas pelos diferentes grupos sociais, tanto no dia a dia como nas ocasiões especiais.

Também pudemos ver várias obras de arte, da artista plástica Ana Seia de Matos, feitas através de vários tipos de linhas e tecidos. Por fim, desfrutámos da paisagem do Rio Pavia.

Nós adorámos esta visita e aprendemos muito!



*Anamar Bento e Beatriz Simões, 6.º A*

## Carnaval

Tarde de grande folia, onde reinou a alegria e a brincadeira, foi aquela vivida no dia 1 de março. Como “no carnaval ninguém leva a mal”, alunos e professores do Colégio mascararam-se, disfarçaram-se e brincaram bastante.

Os alunos do 1.º Ciclo e do Jardim de Infância vestiram-se com disfarces circenses e desfilaram pelas ruas da cidade, animando as pessoas que paravam para ver passar aqueles elementos do circo tão bem retratados. Já os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos apresentaram as suas recriações carnavalescas num desfile realizado na escadaria principal, acompanhado com animada música.

De facto, música, saltos, gargalhadas e *confettis* foram presença constante nessa tarde, que ainda contou com um divertido Baile de Carnaval e o vibrante jogo de futebol entre alunos e professores. Foi divertido? Foi uma tarde bem passada? Sim, sem dúvida.



## Exposição “Caminhos de Paz”



O desejo de paz é um dos anseios mais profundos de toda a Humanidade. A paz vai para além da ausência de guerra. Muitas pessoas têm como objetivo de vida construir a paz, seja no sentido universal, seja no sentido de «paz de espírito» e «paz interior». Nas aulas de E.M.R.C., os alunos do 7.º Ano tiveram oportunidade de refletir sobre este tema, aprofundando-o nas várias vertentes, desde os símbolos da paz, das situações de conflito na atualidade, até às personalidades que, fruto da sua ação, receberam o Prémio Nobel da Paz. Alguns dos muitos trabalhos elaborados sobre a temática estiveram patentes na exposição «Caminhos de Paz», no espaço junto à Ludoteca.

Foi uma oportunidade para todos refletirmos sobre este valor tão maltratado na atualidade e que podemos começar a viver com todos aqueles que se cruzam connosco no dia a dia. Nas palavras de Gandhi, «Não há um caminho para a paz, a paz é o caminho».

Grupo de E.M.R.C.

## Um pequeno gesto faz a diferença

O Colégio, através do Clube de Ciências, associou-se, mais uma vez, à iniciativa “Pilhão vai à Escola”, da Ecopilhas, que promove a recolha de pilhas e baterias em fim de vida.

No âmbito da campanha “Pilhão solidário, 10 anos a ajudar o IPO” foram entregues, à Ecopilhas, sete pilhões que reverteram a favor do Instituto Português de Oncologia.

Durante esta iniciativa, a Ecopilhas recolheu mais de 3 milhões de unidades deste resíduo em todo o país. Este excelente resultado permite à Ecopilhas doar ao IPO, um Ventilador para sala de técnicas de Gastrenterologia.

Agradecemos a todos a colaboração e lembramos que iremos continuar a efetuar esta recolha.





## O Amor que nasce da cruz

Só pela cruz se vê a Deus, é usual ouvir-se dizer, mas porquê na cruz? Não seria mais fácil vê-lo noutra sítio? Quem o pôs na cruz? Mas depois da cruz vem a Páscoa.

Começemos por pensar o quanto gostaríamos de estar na casa de Deus e imaginemos que para isso tenhamos de fazer uma viagem.

Sempre que fazemos uma viagem preparamo-nos, verificamos os pneus, o combustível, o óleo e a água do carro, para não correremos o risco de ficarmos apeados ou a meio.

Jesus Cristo e os seus discípulos ensinaram as regras básicas para fazer a viagem, mas nós nem sempre as seguimos. Uma vez conhecemo-las, mas não as seguimos ou desafiamo-las; outras não nos interessamos em conhecê-las; outras vezes conhecemo-las, propomo-nos a segui-las, mas temos pequenas desatenções e descuidos e a viagem torna-se perigosa e atribulada. Quantas vezes não chegamos ao destino!

A vida é uma viagem fantástica, cabe a cada um de nós torná-la uma aventura maravilhosa. Assim, quando chegarmos à casa do Pai, quantas experiências boas teremos para contar! E como Ele vai gostar de as ouvir!

A Páscoa dá-nos a esperança de que a viagem tem tudo para correr bem. Cabe-nos a nós gerir bem as coisas. Se andarmos cansados, façamos silêncio, descansemos um pouco; se se abater uma tempestade, refugiemo-nos, aproveitemos para ver o que ela trouxe de bom e, quando acalmar, continuemos, mas sempre atentos.

A nossa vida é sempre uma esperança renovada de chegar à casa do Pai. Durante a viagem contamos sempre com a companhia amiga de Jesus, que nos ajuda a levar a nossa cruz.

Que a Páscoa seja mais do que uma tarde reconfortante de domingo com bolos, ovos de chocolate e muita brincadeira. Que seja a festa que desperta o sentido da esperança da harmonia e do amor, que passa pela cruz, mas que nos arde no coração.

Que todos façam uma excelente "viagem" e tenham uma boa Páscoa!

Prof.<sup>a</sup> Beatriz Simões  
Ilustração: Luís Correia, 3.º B



# REPÓRTER MOCHO

## BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: Sandra Margarida Ferreira Gonçalves Morgado  
PROFISSÃO: Assistente Educativa

O Repórter Mocho foi ao encontro da D. Sandra para conversar e, assim, ficar a conhecê-la um pouco melhor.

**Repórter Mocho** - Onde nasceu? E como foi a sua infância?

**D. Sandra** - Nasci em Lamas, uma aldeia do concelho de Sátão, distrito de Viseu. A minha infância foi muito feliz. Brinquei muito, principalmente na rua...

**Repórter Mocho** - Há quanto tempo trabalha como auxiliar no Colégio da Via-Sacra?

**D. Sandra** - Trabalho no Colégio da Via-Sacra desde o dia 30 de setembro de 2015. Este é o meu quarto ano letivo. Iniciei as minhas funções como auxiliar nos 2.º e 3.º Ciclos e só depois de um ano passei para o 1.º Ciclo.

**Repórter Mocho** - Gosta do seu trabalho aqui no Colégio?

**D. Sandra** - Sim, gosto muito. É muito enriquecedor o contacto diário com as crianças e também de muita responsabilidade.

**Repórter Mocho** - Quais são as maiores dificuldades da sua tarefa?

**D. Sandra** - Na minha opinião, a maior dificuldade é gerir os conflitos entre as crianças. Nem sempre é fácil lidar com as discussões entre as crianças e é importante ouvir sempre as duas partes.

**Repórter Mocho** - Por que razão escolheu vir para o Colégio? Já tinha sido auxiliar noutras escolas?

**D. Sandra** - Sim, já. Na altura surgiu a oportunidade de vir trabalhar para o Colégio e aceitei.

**Repórter Mocho** - Como é que descobriu esta sua paixão pelas crianças?

**D. Sandra** - Sempre gostei de crianças e na minha infância/adolescência fiz muitas vezes de “babysitter” do meu irmão mais novo, dos meus primos e dos meus vizinhos.



**Repórter Mocho** - É fácil tomar conta de crianças e fazer com que elas não discutam?

**D. Sandra** - De maneira nenhuma! Acho que o facto de discutirem também as ajuda a crescer. A maior parte das discussões das crianças nem são discussões! Acho muita piada quando andam a brincar na areia e se vêm queixar que alguém lhes roubou a areia.

**Repórter Mocho** - Quando era criança já pensava ser auxiliar de ação educativa ou pretendia ter outra profissão?

**D. Sandra** - Não, nunca tinha pensado que alguma vez viria a ser auxiliar. Quando era mais jovem, gostava muito da área da educação e da saúde. Após o 12.º Ano, surgiu a oportunidade de tirar o curso profissional de ajudante de saúde. Durante alguns anos fui assistente dentária, que é uma profissão que me deixa saudades, apesar de, neste momento, gostar muito do que faço.

**Repórter Mocho** - Ao longo do seu trajeto pelo Colégio, houve algum acontecimento que a tenha marcado mais profundamente?

**D. Sandra** - Sim, vários até. São esses acontecimentos que nos fazem crescer e acreditar que contribuímos para o bem-estar das nossas crianças. Guardo também no coração diversos momentos de ternura de alguns alunos.

**Repórter Mocho** - Como gosta de ocupar os seus tempos livres? O que gosta de fazer e com quem?

**D. Sandra** - Nos meus tempos livres, que por enquanto são poucos, gosto muito de passear/viajar com a minha família, de fazer puzzles, de ir ao cinema e de ler.

**Repórter Mocho** - Gostaria de deixar uma mensagem aos alunos do Colégio da Via-Sacra?

**D. Sandra** - Acima de tudo, que sejam felizes! Que lutem pelos seus sonhos, pois sem trabalho nada se consegue!

Cor favorita: Azul.

Livro preferido: *Corações em silêncio*, de Nicholas Sparks.

Filme de eleição: *Filadélfia*, um filme de 1993 com o ator Tom Hanks.

Número da sorte: 18 e 28.

Banda favorita em criança: N'Sync, Boyzone, Queen.

Banda preferida atualmente: Não tenho uma banda preferida, gosto de música em geral.

Viagem de sonho: Fazer um cruzeiro.

# MERGULHAR NOS LIVROS



## *O Diário de Anne Frank,* de Ari Folman e David Polonsky

Embora *O Diário de Anne Frank* já tenha surgido nesta rubrica, vou falar de uma outra versão - o diário gráfico -, que poderá interessar mesmo a quem já leu o original.

É uma cativante e emocionante história verídica, que relata a vida de uma família judaica durante o período da 2.ª Guerra Mundial.

A mesma teve que se esconder num anexo secreto, por detrás da empresa do pai de Anne, em Amesterdão, com uma outra família.

Anne, no seu diário (a quem chamava de Kitty), foi fazendo, durante os dois longos anos em que esteve escondida, um registo regular do que ia acontecendo, não omitindo os problemas familiares, os seus pensamentos amorosos e, principalmente, o pânico de poderem ser apanhados a qualquer momento.

Eu recomendo bastante este livro, pois mostra o quão Anne e a sua família, tal como milhares de outras famílias, tiveram de ter esperança e de ser corajosas até ao último segundo.

Matilde Carreira, 8.º A

## *O Sócio,* de John Grisham

Do escritor norte-americano John Grisham, *O Sócio* apresenta-nos como funcionam as artimanhas do mundo dos ladrões de colarinho-branco.

A história centra-se em Patrick Lanigan, um brilhante advogado que trabalhava para uma prestigiada firma de advogados, até ao momento em que fingiu a própria morte e desviou noventa milhões de dólares da firma. Após o saque, Patrick consegue, durante quatro anos, evitar ser apanhado pelos homens poderosos que roubara e que estão dispostos a tudo para o encontrar. Escondido, vive com o receio de ser capturado, algo que se revelará inevitável.

De regresso aos Estados Unidos para ser julgado pelos seus crimes, Patrick pede a um velho amigo que o defenda perante a justiça, enquanto a sua namorada permanece na sombra. Das muitas questões a que terá de responder, há uma que se destaca: onde está o dinheiro?

À medida que os detalhes da fuga vão sendo revelados, começa a emergir uma outra história, muito mais complexa do que alguém poderia imaginar.

O livro é uma mistura dos estilos policial e thriller, apresentando uma narrativa envolvente e que prende o leitor. É um livro de fácil leitura com uma história que nos leva a querer ler sempre mais e com um final bem inesperado.

Prof. Sérgio Carvalho





# TELAS E PAUTAS



## *O Som do Coração*, de Kirsten Sheridan

Filho de um encontro entre Louis, um guitarrista de rock, e Lyla, uma violoncelista clássica, August Rush foi dado para adoção pelo avô materno. Cresceu num orfanato com a determinação de um dia encontrar os pais, acreditando poder chegar até eles através dos “sons”.

Um dia, seguindo um som, acaba numa outra cidade, sozinho e perdido. Entretanto, conhece um menino que toca nas ruas e fica encantado com ele, acabando por o acompanhar.

É, então, que revela, nas ruas de Nova Iorque, sob o olhar atento de dezenas de pessoas e de “Mago” (um homem sem teto que criava crianças de rua), todo o seu talento. No entanto, mesmo transformando-se num astro da música, August acredita que o encontro com os seus pais pode acontecer a qualquer momento.

Durante uma ação da polícia, o menino acaba por ir para uma igreja. Posteriormente, o Pastor leva-o para a grande universidade de artes de Nova Iorque, Julliard School, onde se torna um menino prodígio. Ele dirige a sua própria orquestra e consegue mesmo uma apresentação no Central Park com outros grandes maestros.

O que o rapaz não imagina é que a sua mãe também se irá apresentar nesse evento com o mesmo intuito: fazer com que o seu filho ouça a sua música. Por sua vez, também o seu pai está na cidade para apresentar a sua banda.

*O Som do Coração* é um filme magnífico que encanta desde os primeiros minutos. É um filme extremamente comovente. Um filme que mostra coincidências inimagináveis, mas que possui uma mensagem de persistência e otimismo.

Tonight the sky above  
Reminds me of you, love  
Walking through wintertime  
Where the stars all shine

The angel on the stairs  
Will tell you I was there  
Under the front porch light  
On a mystery night

(CHORUS)  
I've been sitting  
Watching life pass from the sidelines  
Been waiting for a dream  
To seep in through my blinds  
I wondered what might happen  
If I left this all behind  
Would the wind be at my back?  
Could I get you off my mind  
This time

The neon lights in bars  
And headlights from the cars  
Have started a symphony  
Inside of me

The things I left behind  
Have melted in my mind  
And now there's a purity  
Inside of me

Hoje à noite, o céu lá em cima  
Lembra-me de ti, amor  
Andando pelo inverno  
Onde todas as estrelas brilham

O anjo nas escadas  
Vai dizer-te que eu estava lá  
Sob a luz da varanda da frente  
Numa noite misteriosa

(CORO)  
Eu estive sentado  
A assistir à vida a passar do lado de fora  
Estava à espera de um sonho  
Que penetrasse através das minhas cortinas  
Eu perguntava-me o que poderia acontecer  
Se eu deixasse tudo isso para trás  
O vento estaria nas minhas costas?  
Eu poderia tirar-te da minha mente  
Desta vez

As luzes de néon nos bares  
E os faróis dos carros  
Começaram uma sinfonia  
Dentro de mim

As coisas que deixei para trás  
Derreteram na minha mente  
E agora há uma pureza  
Dentro de mim

# FAMOSOS & TALENTOSOS

## Cecília Carvalho

Cecília Santos de Carvalho é uma talentosa aluna do 9.º C, que, desde pequena, adora desenhar e pintar e sempre o fez “de forma inconsciente”, levando ao elogio dos que estavam à sua volta.

Partilhou-nos que não tem nenhuma preferência quanto ao que desenhar, mas apercebemo-nos que acaba por apresentar alguma inclinação para as personagens, porque, dessa forma, tem a liberdade de fazer o que bem entender. Nas férias de verão aproveita para pintar telas, pois trata-se de um trabalho que requer mais dedicação e tempo para se concretizar.

Apesar de ser boa ilustradora e de pintar muito bem, apenas partilha as suas inspirações artísticas com amigos e família. Fácil será deduzir que a família também tem tido um papel preponderante e motivador, sobretudo a sua mãe, que a incentivou a desenhar e a pintar desde muito pequena. Conforme nos disse a Cecília, “foi graças à minha mãe que comecei a gostar de desenhar e a desafiar-me cada vez mais e mais”.

Relativamente a um futuro na área da ilustração, a Cecília confessou-nos que apenas quer continuar a desenhar e a pintar como passatempo, ambicionando seguir uma área mais direcionada para as línguas ou para a música.

A todos os que partilham o mesmo gosto, a nossa entrevistada aconselha a “não ter medo de arriscar e ser diferente. Todos têm o seu estilo próprio, por isso, basta deixar voar a imaginação e ter uma mente aberta para críticas e elogios.”

Naturalmente, a Cecília vê no caso de alguns nomes sonantes um exemplo a seguir e até comentou que, “quando era mais nova, adorava os desenhos de Carla Antunes. Agora também gosto de Romero Britto e de Claude Monet, com especial preferência pelo Romero Britto”.



## Romero Britto

Romero Britto nasceu em Recife, Pernambuco, no dia 6 de outubro de 1963 e é um famoso pintor brasileiro. Radicado em Miami, nos E.U.A., ficou conhecido pelo seu estilo alegre e colorido e por apresentar uma arte pop, despojada da estética clássica e tradicional. É o pintor brasileiro mais bem-sucedido fora do Brasil.

O seu interesse pelas artes começou na infância, quando usava sucatas, papelões e jornais para exercitar a sua criatividade. Romero Britto também começou nessa época a usar grafitti, o que foi de grande influência no seu trabalho. Iniciou o curso de Direito na Universidade Católica de Pernambuco, mas depois viajou para os Estados Unidos e lá se estabeleceu como artista de sucesso.

A obra de Romero Britto foi influenciada pela estética cubista e o artista tem Picasso como um grande mestre. O seu estilo vibrante e alegre, com cores fortes e impactantes, aproxima-se da arte pop, o que fez com que a sua obra tivesse forte ligação à publicidade. O artista já mostrou o seu talento pintando para diversas campanhas publicitárias, como para latas de refrigerante da Pepsi Cola, e redesenhou personagens de Walt Disney. As suas pinturas estão presentes em diversas galerias do mundo inteiro.



## Theodosios Marques



Theodosios Moschatou Marques, aluno da turma B do 9.º Ano, é bastante talentoso na área das Ciências. Tivemos a oportunidade de conversar e conhecer um pouco mais este seu gosto.

Quando o questionámos acerca da origem desta preferência, rapidamente nos disse que «o interesse pelas Ciências começou aos 6 anos quando lia livros relacionados com esta área», mas esta afeição tornou-se mais acentuada quando entrou para o Clube de Ciências no 5.º Ano.

No âmbito deste seu interesse pelas Ciências, destacam-se dois temas principais: a física dos movimentos e das forças, bem como as reações químicas, confessando-nos que está “bastante curioso em aprofundar os conhecimentos na astronomia relativamente ao estado dos asteroides, cometas e estrelas.»

Theodosios comentou que, dentro da área das Ciências, o que o mais o cativa são as atividades laboratoriais, pois afirma que, “ao fazê-las, se ganha independência e responsabilidade, aprendendo com os erros, e que estas competências são fundamentais para o futuro”. Perante tal apetência para as Ciências, no futuro, provavelmente, irá seguir esta área de conhecimento, pois, na verdade, é a que mais interesse lhe desperta.

Como já vimos, esta preferência surgiu ainda em tenra idade, mas desde sempre Theodosios tem tido o apoio dos pais nas atividades que realiza e acrescenta que “os meus pais sempre me incentivaram a aprofundar os meus conhecimentos, foram eles que despertaram o meu interesse para este ramo e, por isso, serão sempre os meus guias”.

Confrontado com a escolha de um ídolo, Theodosios partilhou-nos que, “com tantos cientistas fantásticos que existiram, é difícil escolher um. No entanto, destacaria Stephen Hawking e Marie Curie pelas suas ideias e mentes brilhantes”.

## Marie Curie

Manya Skłodowska, conhecida como Marie Curie, nasceu em Varsóvia, na Polónia, no dia 7 de novembro de 1867. Filha de um professor de Física e Matemática e de uma pianista, com dez anos ficou órfã de mãe.

Em 1893 licenciou-se em Física e, em 1894, em Matemática. Foi a primeira classificada no exame para o mestrado em Física e, no ano seguinte, ficou em segundo lugar no mestrado em Matemática, na Universidade de Sorbonne, tendo sido a primeira mulher a lecionar neste prestigiado estabelecimento de ensino.

Casou-se em 1895 com Pierre Curie, professor de Física, tendo, então, adotado o nome de Marie Curie. Em 1896, Henri Becquerel incentivou-a a estudar as radiações, por ele descobertas, emitidas pelos sais de urânio.

Após vários anos de trabalho constante, descobriram dois novos elementos químicos. O primeiro foi nomeado Polónio, em homenagem à sua terra Natal, e o outro Rádio, devido à sua intensa radiação.

Com Pierre Curie e Antoine Henri Becquerel, recebeu o Prémio Nobel da Física, em 1903, tendo sido a primeira mulher a receber tal prémio.

Oito anos depois, recebeu o prémio Nobel da Química e, ao não patentear o processo de isolamento do Rádio, permitiu a investigação das propriedades deste elemento por toda a comunidade científica.

Marie Curie morreu em França, a 4 de julho de 1934, de leucemia, devido, seguramente, à exposição maciça a radiações durante o seu trabalho. Recebeu, ainda, a título póstumo, o segundo Prémio Nobel da Química, em 1935.





São Castro e António Cabrita são ambos bailarinos e coreógrafos, com um percurso eclético e vasto no mundo da dança.

Receberam, recentemente, a Medalha de Prata de Valor e Distinção pelo Instituto Politécnico de Lisboa e ambos assumem, presentemente, a direção artística da Companhia Paulo Ribeiro.



Fotografia: São Castro

**Ecos da Via-Sacra:** Como surgiu na vossa vida a arte da dança?

**António Cabrita:** A dança surgiu na minha vida muito naturalmente. Sempre tive muito interesse nas disciplinas artísticas: a minha família tinha ligações muito fortes às áreas da fotografia, do cinema e da música. Os meus pais tiveram um papel fundamental em dar-me espaço e ferramentas para poder experimentar isso enquanto criança. No entanto, foi a Fernanda Mafra, professora de ballet da minha irmã, que me viu numa aula de karaté no mesmo local onde dava aulas de ballet e me desafiou, sabendo do meu interesse pelo mundo do espetáculo, a candidatar-me a uma audição para a Escola de Dança do Conservatório Nacional, onde entrei e fiz a minha formação de base, desde os 12 aos 17 anos (do 7.º ao 12.º Ano). Posteriormente, tive uma bolsa de estudos para continuar a minha formação no Joffrey Ballet School, em Nova Iorque, e, de regresso a Portugal, concluí a Licenciatura na Escola Superior de Dança em Lisboa.

**São Castro:** Fiz parte da Seleção Nacional de Ginástica Rítmica durante um ano e, nos treinos de preparação para o Campeonato Europeu de Júniores, uma das minhas treinadoras, que também dava aulas de dança moderna, por vezes, no final do dia, fazia umas coreografias para descomprimirmos da exigência e concentração dos treinos diários. Eu comecei a gostar mesmo muito desses finais de dia! E essa professora aconselhou-me a procurar uma escola de dança. Assim o fiz, um pouco contra a tendência de se começar a fazer aulas de ballet ainda criança. Entrei para o Balletteatro - Escola de Dança e Teatro do Porto aos 18

anos. Posteriormente, a formação continuou, ainda mais a sério, com uma Licenciatura na Escola Superior de Dança em Lisboa.

**Ecos da Via-Sacra:** Sendo bailarinos e coreógrafos, como é viver estes dois papéis?

**António Cabrita:** São papéis que se cruzam perfeitamente. São papéis muito diferentes mas que trabalham com a mesma matéria base que é a dança e a coreografia no corpo. Na nossa metodologia de trabalho como coreógrafos, o material é criado por nós no nosso corpo e depois é passado ao bailarino. O nosso corpo é veículo da coreografia que depois fica impressa no corpo do bailarino que a vai executar. Desta forma, há uma distância muito interessante relativamente ao material criado por nós, é uma matéria nossa que se torna do outro, é ampliada e pode ser visualizada externamente por nós e até alterada de modo a tornar-se ainda mais interessante.

**São Castro:** É normalmente uma “vida dupla” muito frequente para quem é bailarino. E, quando se sente que a paixão pela interpretação transita muito naturalmente para a coreografia, é um percurso quase inevitável. A única diferença é que uma tem um tempo limitado e a outra não. Sei que não vou poder dançar para sempre, pelo menos não com a exigência técnica com que o faço neste momento. Mas poderei continuar a coreografar.

**Ecos da Via-Sacra:** Quais as maiores dificuldades que um bailarino vive nos nossos dias em Portugal?

**António Cabrita:** A falta de trabalho e, muitas

## António Cabrita e São Castro



Fotografia: António Cabrita

vezes, as condições de trabalho propostas para uma produção. Na Companhia Paulo Ribeiro, tentamos ao máximo dar as melhores condições possíveis e sabemos que somos uma das estruturas que dão mais valor e condições aos bailarinos que contrata para as suas produções.

**São Castro:** Apesar da recente aprovação do Estatuto do Bailarino e do facto de esta profissão começar a ser reconhecida como de desgaste rápido, em Portugal, não é nada fácil ser-se bailarino. É necessário desenvolver, rapidamente, uma compreensão alargada sobre a transversalidade da profissão e os impactos da mesma. É necessária maior proteção dos direitos dos autores e artistas mas, principalmente, companhias de dança que consigam dar um contrato de trabalho aos muitos bailarinos talentosos que saem das escolas nacionais. O número de escolas artísticas ultrapassa em grande escala o número de companhias de dança portuguesas. Os jovens bailarinos são obrigados a procurar trabalho no estrangeiro. A verdade é que Portugal não é um país que tenha tradição na educação pelas artes, no desenvolvimento das comunidades através de oportunidades que aproximem as pessoas da arte. Pouco a pouco, isso tem vindo a alterar-se, as pessoas começam a ir mais aos teatros, aos museus, a procurarem eventos onde a música, a dança, o teatro estão disponíveis e apresentam-se mais permeáveis a uma aproximação que permite desmistificar o acesso à arte como algo elitista.

**Ecos da Via-Sacra:** Quais os momentos mais marcantes na vossa carreira artística?

**António Cabrita:** O momento em que calcei as primeiras sapatilhas e fiz a minha primeira aula de dança, porque definiu todo o meu caminho artístico, académico e profissional até hoje.

**São Castro:** Quando integrei, como bailarina, o Ballet Gulbenkian, um sonho tornado realidade! Logo seguido pela tristeza e indignação de ver o Ballet Gulbenkian ser extinto. E quando recebi o prémio Melhor Coreografia atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores, com a peça "Play False", cocriada com o António Cabrita. Foi um enorme impacto emocional e grande impulsionador no meu/nosso percurso como coreógrafa/os.

**Ecos da Via-Sacra:** Enquanto diretores da Companhia Paulo Ribeiro, quais são os grandes desafios que encaram neste momento?

**António Cabrita:** Manter a qualidade e ampliar a missão da estrutura que tem tido um reconhecimento nacional e internacional ao logo destes últimos 24 anos.

**São Castro:** Tornar ainda mais consistentes as condições favoráveis que a cidade de Viseu tem proporcionado ao desenvolvimento do tecido artístico português, com relevo na área da dança. Continuando bem acompanhados por uma equipa fantástica e mantendo a relação estreita com o Teatro Viriato, teremos a possibilidade de intervir ativamente no desenvolvimento artístico da área da Dança em Portugal, continuando a desenvolver trabalho coreográfico e

*"O nosso corpo é veículo da coreografia que depois fica impressa no corpo do bailarino que a vai executar."*

*António Cabrita*

*“A arte é uma importante ferramenta de sensibilização do ser humano perante o mundo que o rodeia.”*

**São Castro**

criando oportunidades para outros autores e criadores, assim como para bailarinos.

**Ecoss da Via-Sacra:** Como compreendem, na escola, a importância da arte e, em particular, da dança?

**Antônio Cabrita:** A arte é ainda tratada como uma disciplina social para as elites, embora hoje já haja muito mais acesso à oferta. Os jovens são muitas vezes resgatados para outras formas de expressão cultural mais comerciais, e isso não tem mal. No entanto, a arte deve ter o papel de criar espaço e dar ferramentas para que o ser humano desenvolva o pensamento crítico e que se desafie a pensar fora dos cânones comuns de uma sociedade, proporcionando um distanciamento do pensamento meramente racional através do pensamento mais abstrato; permitindo atingir e alcançar outros patamares de evolução de uma sociedade mais completa, madura e com valores humanos mais enraizados.

**São Castro:** A arte é uma importante ferramenta de sensibilização do ser humano perante o mundo que o rodeia. Qualquer prática nesse sentido, quer seja

dança, música, teatro, será sempre uma mais-valia para a construção de uma sociedade atenta ao outro, disponível para ver, ouvir, sentir. A dança, em particular, permite que o corpo não seja encarado somente como um invólucro e mais como o nosso real veículo de contacto com o mundo e com os outros.

**Ecoss da Via-Sacra:** Que mensagem gostariam de deixar aos alunos do Colégio?

**Antônio Cabrita:** Que, para experienciar arte, não é necessário ser-se um “expert”, é necessário, sim, deixar que a arte ressoe e nos faça sentir coisas, muitas vezes tão pessoais e tão íntimas e, por isso, tão essenciais para a evolução de um ser humano mais completo nas nossas sociedades.

**São Castro:** Não terem receio das coisas que possam não entender, porque qualquer género de arte apenas pede para ser vista, ser sentida, não exige ser compreendida. Cada olhar pode recolher diferentes interpretações de um mesmo objeto artístico. E o mais interessante que pode resultar de uma ida a um teatro, a um museu, de se ver uma peça de dança ou um concerto, é a possível conversa e troca de opinião entre duas ou mais pessoas.



Fotografia: Augusto Cabrita



Fotografia: Susana Pereira



Fotografia: Rui Apolinário



## As flores

**M**urchas e perdidas  
São as flores do meu coração,  
Cinzentas, de cores esbatidas,  
Tristes flores de solidão.

Inclinadas, dobradas sobre si,  
Veem as pétalas no chão caídas...  
Da terra, das flores que vão e voltam  
De todas as memórias vividas.

*Gonçalo Teixeira, 5.º B*

## Primavera

**V**em aí a Primavera!  
Sentem-se novos odores...  
As andorinhas regressarão,  
Os jardins enchem-se de flores.

Os dias são mais longos,  
Nas ruas há muita correria.  
Como há Sol e calor,  
É uma grande alegria!

*Filipa Encarnação, 5.º B*

## Primavera

**A** Primavera está a chegar.  
Lá se vai o Inverno.  
Os pássaros estão a cantar  
E nós lá fora a brincar!

Flores a nascer...  
Sol a aparecer...  
Manga curta podemos usar,  
Em vez de um polar!

A melhor parte da Primavera  
É ver a Natureza,  
Feliz na sua nova era,  
Com toda a sua delicadeza!

Dizemos adeus aos guarda-chuvas,  
Esperemos deles não precisar.  
Mas não o vou deitar fora,  
Para, se chover, não me molhar.

Não sei se gostaram do meu poema,  
Mas foi o que eu pensei!  
Ai, foi um grande dilema!  
Mas, pelo menos, eu tentei!

*Matilde Carvalho, 6.º C*  
*Ilustração: José Duarte Paiva, 2.º A*



## A Minhoca Canhota

**A** minhoca Canhota  
Andava direita  
E nunca torta.  
Na terra fofa fez um buraco  
E de lá  
Saiu um gato.  
Era o gato Direito,  
Que trazia  
Um laço ao peito.  
A minhoca e o gato,  
A Canhota e o Direito,  
Ficaram bons amigos  
Uns amigos perfeitos.

*Maria Leonor Ferreira, 3.º A*

# ESPAÇO PARA A ESCRITA

## História e Geografia

Conhecer e explorar a História:  
Neste clube é o que vamos fazer  
Para ficar na nossa memória,  
Pois este clube é a valer.

Situar e conhecer:  
Na Geografia é o que vamos fazer.  
Este clube magnífico  
Tem tudo o que preciso.

*Francisco Coelho 4.º C*



## Pequeninos

Com os nossos pequeninos  
O dia da amizade celebrámos.  
Com muitos abraços e mimos  
O dia festejámos.

Também nos mascarámos  
Entre palhaços e folia,  
Comemorando o Carnaval  
Com muita alegria.

*Berçário*

*Trabalho: Carlota Lopes, Berçário*

## Saltaricos

Brincadeiras, histórias e músicas  
Na sala dos Saltaricos não podem faltar.  
Ficamos muito contentes por  
Na revista as poderemos mostrar!

*Sala dos 2 Anos*

## Arco-Íris

Na sala Arco-Íris  
Continuamos a trabalhar.  
Mas, sempre que há sol,  
Vamos lá fora passear.

Adoramos correr  
E ir ver as galinhas.  
Precisamos é de brincar,  
Ainda somos crianças pequeninas.

*Sala dos 3 Anos*

## O que será a diferença?

A diferença não é nada mais,  
E não é nada menos do que o contrário.

É um defeito de todos nós.  
É um mini detalhe de cada um.

A diferença pode ser física ou psicológica.  
Toda a gente a tem.  
Ninguém tem culpa de a ter.  
Pois...  
Não somos mar nem areia,  
Não somos água nem azeite,  
Não somos madeira nem metais,  
Mas, sim, terra com húmus  
E todos iguais.

*Martim Rodrigues, 4.º B*

## Em janeiro

Em janeiro, cantámos janeiras  
E do inverno muito falámos.  
Foram muitos os trabalhos feitos  
E com magia terminámos.  
O senhor Inverno  
Já está quase a passar.  
Não nos deixou ir à rua.  
Ficámos, então, na sala a trabalhar.

A amizade e o carnaval  
Em fevereiro festejámos.  
Mas os projetos do circo e dos medos  
Foram aqueles de que mais gostámos.

*Sala dos 5 Anos*

## Um amigo

Um amigo  
É como uma flor  
Que nasce da terra  
Para espalhar amor.

*Francisca Cruz e Rodrigo Costa, 4.º A  
Trabalho: José Crespo, Sala dos 4 Anos*



## As diferenças

A diferença de ver,  
A diferença de cheirar,  
A diferença de escrever,  
A diferença de não brincar.

Há quem não possa correr  
Ou então não andar.  
Será tão diferente  
Que não se pode abraçar?

Há tantas diferenças  
Que não podemos curar  
E tamanhas doenças  
Que temos que ajudar.

*Inês Silva, 4.º B*

## Os Pandas

A saltar e a brincar,  
Os Pandas estão a crescer.  
Mostrando os seus trabalhinhos,  
Ainda têm muito para aprender!

*Sala de 1 Ano*

## Olá!

Olá, meninos e meninas!  
Pelo circo nos apresentámos.  
Fomos mágicos e coelhinhos  
E a tarde animámos!

Foram meses de alegria e aprendizagem  
Que nos fizeram crescer.  
Estamos mais velhos e mais bonitos,  
Isso podem crer!

*Sala dos 4 Anos*



# ESPAÇO PARA A ESCRITA

## Notas musicais

Desde as notas aos compassos,  
Das letras à canção,  
Do piano à guitarra,  
Da bateria à pulsação!

Todos têm uma função  
De ritmo e melodia,  
Tornando a música mais bela,  
Rica em amor e harmonia.

*Luís Alegria, 8.º C*

## Vida

Cada som uma canção,  
Cada nota uma inspiração.  
Uma porta para abrir:  
Labirintos a descobrir!

Quero  
Construir o futuro,  
Libertar o sonho,  
Pintar a esperança,  
Vencer a solidão.

Vida:  
Pontes a atravessar,  
Nevoeiro a rasgar,  
Chuva que me vai...  
Molhar.

*Maria Álvaro, 7.º A*

## Música

Um refúgio, uma amiga,  
Fonte de imaginação,  
Uma combinação de sons e silêncios  
Que ecoam no coração.

A música é conselheira  
Aconchega a nossa alma,  
Como trabalho de bombeira  
Que o fogo, ardendo, acalma.

O ritmo é o maestro,  
O relógio controlador.  
Atrai para a pauta as notas:  
Da música é o embaixador.

Depois, vem a harmonia,  
Uma junção de acordes  
E que, com toda a primazia,  
Bate todos os recordes.

Finalmente, vem a melodia,  
Agreste, mas doce também.  
Não tem papas na língua:  
Segredos e pensamentos: nada a detém.

Agora, fechem os olhos:  
Sentem o coração a palpitar?  
Significa que, dentro de vocês,  
Um lugar para a música não pode faltar!

*Carolina Avelãs, 9.º B*

## Notas soltas

Notas soltas,  
Semibreves, semicolcheias,  
Claves de sol  
Voam pelas pautas,  
Contam-nos histórias...

De amor,  
    De tristeza,  
        De alegria,  
            De abandono,

De Vida...  
E são pontes,  
Sonhos,  
Movimento,  
Gratidão,  
Uma porta aberta para o coração!

Música é  
Escultura e criador,  
Janela para a primavera,  
Vento à solta,  
Um barco à espera...  
Uma história para contar.

Enquanto houver música,  
Haverá sol na escuridão!...

*Maria Rodrigues, 8.º B*

## O Piano

Piano:  
Preto e branco,  
Vida e morte,  
Sonho e luta,  
Amor e raiva.

Cada nota é uma canção,  
Uma história por contar,  
Uma lágrima por secar,  
Um amor por encontrar.

Piano,  
Meu confidente,  
Que segredo vou contar?  
Leva-me nas tuas asas  
Para o longe alcançar.

És liberdade,  
Uma porta por abrir,  
Um caminho para me afastar,  
Um abrigo para voltar.

*Maria Miguel Sousa, 7.º C*

## A música

Pauta salpicada  
De notas sem valor...  
Serei apenas desinteressada  
Ou será o amor?

Amor, que sinto em todas as melodias...  
Cada verso que ouço toca-me o coração...  
É o amor que sinto todos os dias,  
Após ouvir uma canção.

*Maria Oliveira, 7.º B*

# ESPAÇO PARA A ESCRITA

## Música

A música é a melodia  
Desenhada numa pauta  
Que, com toda a alegria,  
Eu toco na flauta.

*Rodrigo Rodrigues, 8.º A*

## A Arte que guia o meu coração

Acordo com teus acordes  
E com tuas belas melodias.  
Vejo quadros pintados  
Pelas tuas poesias.  
És a musa dos deuses  
E a minha inspiração.  
Tu és a Arte  
Que guia o meu coração.

*Rodrigo Santos, 8.º A*

## Música

Uma melodia  
Que voa pelo ar  
E adormece os sentidos  
De quem a quiser escutar!  
Uma melodia  
Que flui e desaparece  
Com o vento,  
E todo o sentimento  
É transmitido  
Pelo som do pensamento!

*Ana Leonor Campos, 9.º A*

## Autorretrato

Essa? Essa, minha senhora, meu compadre!  
Essa com cabelo de tronco de pinheiro-bravo?  
E esses olhos feitos de seus espinhos?  
Esses revelam, sim, senhor, sua vaidade  
De não cair do inverno ao verão.  
Estar na colina mais alta,  
Olhando de cima seus companheiros,  
Em meados de tarde portuguesa  
À volta da fogueira  
A ver um pouco de televisão.

Ah! Essa, minha senhora, meu compadre,  
É a menina Matilde Pereira!

*Matilde Pereira, 7.º C*

## Música

Uma clave de sol  
Para nos iluminar...  
A luz de uma melodia  
Deixa-nos a pensar...  
De noite e de dia,  
Ela vai-nos inspirar.

*Pedro Santos, 9.º C*

## Palco dos Artistas

**A**bre-se o pano do teatro do mundo.  
A Prima-dona já lá canta um falsete.  
Avançam agora as bailarinas cá do fundo:  
Trazem tutus, setas e um ramalhete.

O pintor faz descer mais uma tela  
E o escultor mostra a obra mestra.  
Do público, uns gritam "como é bela!".  
Outros atiram que ali nada presta!

E, nos sulcos de um pedaço de terra,  
O escritor faz correr a sua pena.  
Vem o ator e, finalmente, encerra  
Aquela que será a última cena.

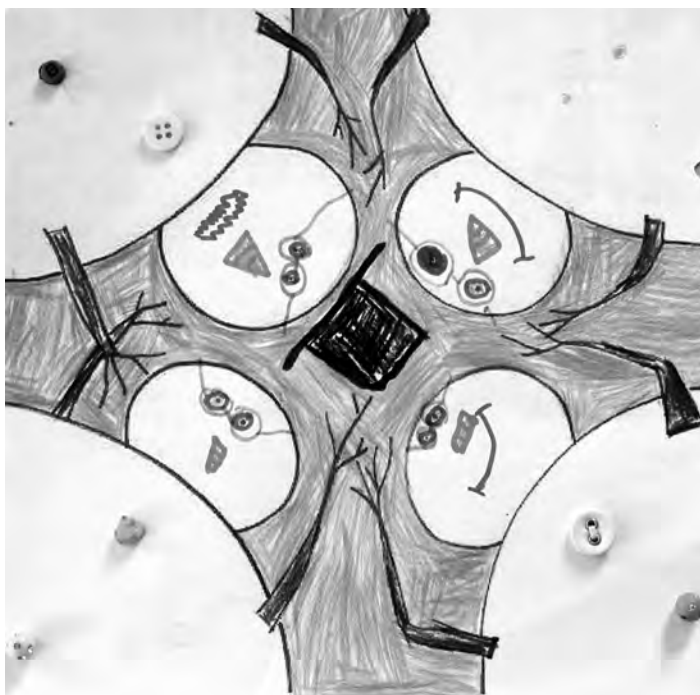
Sete artes, sete prazeres imensos  
Que nos encham todos os sentidos.  
Cheiro, toco, vejo, ouço e sorvo densos  
Momentos que de todos são queridos.

*Francisca Campos, 8.º C*

## A arte

**E** lá vai o pincel  
A esvoaçar pela tela...  
Ou então a obra a três dimensões,  
Enquanto a batida, ao ritmo da pulsação,  
Deixa a pena tocar no chão.  
E renascemos, de novo,  
Em pleno ecrã da vida,  
Articulando as letras  
E demonstrando as sete maravilhas.

*Ana Catarina Correia, 9.º C*



*Trabalho: Mariana da Silva, Sala dos 5 Anos*

## Linguagem universal

**M**elodias e sinfonias,  
**Ú**nicas e, por vezes, simplistas,  
**S**ão a alegria dos nossos dias.  
**I**ncentivam a união,  
**C**onquistando os corações... São  
**A** linguagem de todas as nações!

*Francisca Lages, 9.º A*



# ESPAÇO PARA A ESCRITA

## Carnaval

Esse dia foi alegre  
E com muitas palhaçadas.  
As pessoas que passavam  
Ficavam deslumbradas!

*José Silva, 3.º C*

Numa sexta-feira  
Fomos o Carnaval festejar.  
Duas horas a andar,  
Sempre a animar!

*Tomás Amaral, 3.º C*

Somos vinte e quatro palhacitos,  
Coloridos e cheios de amor.  
Gostamos muito de brincar,  
Enchemos o mundo de cor.

*1.º C*

O Carnaval é especial  
Príncipes, reis, rainhas e ladrões...  
Aqui nada é igual,  
Todos são grandes foliões!

Olha como é engraçado  
Poder ser o que eu quiser!  
Neste baile tão animado  
Até há homens vestidos de mulher!

Também me quero divertir  
Nesta festa, sem parar.  
O meu fato vou vestir  
Para desfilarmos e deslumbrar!

*Mariana Melo, 5.º A*

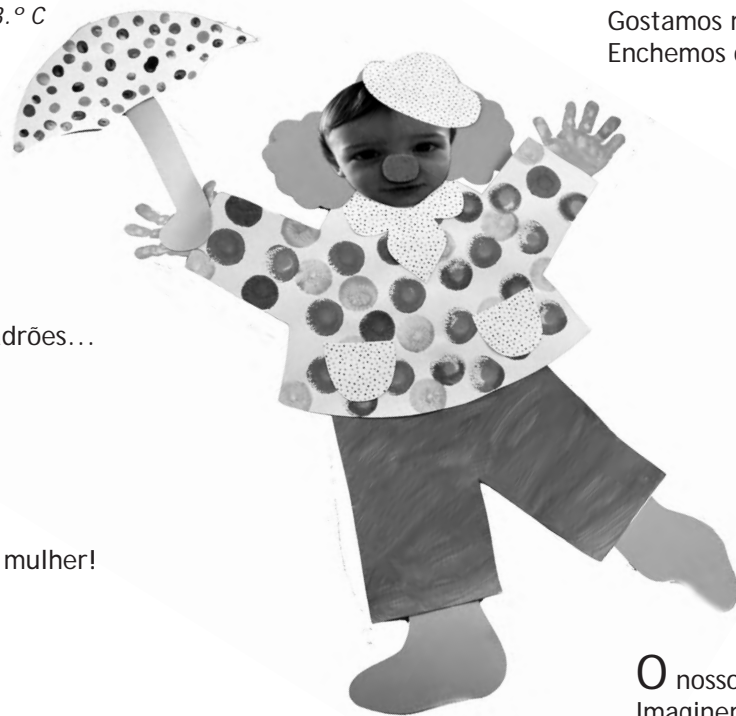
Carnaval, alegria,  
Disfarces e animação.  
Mas que grande folia  
E que grande reinação!

Quem sou eu?  
Adivinha, pois então!  
Um polícia posso ser  
Para a segurança manter.  
Reis, rainhas e fadas:  
Tudo podemos escolher.

Papelinhos, serpentinas,  
Vamos com eles brincar.  
Meninos e meninas,  
Vamos lá aproveitar.

O nosso tema foi o circo!  
Imaginem a diversão!  
Mágicos, domadores e bailarinas...  
Parecia uma ilusão!

*Francisco Pereira, 3.º C*



*Matilde Salgueiral, 5.º A*

*Trabalho: Francisco Leitão, Sala de 1 Ano*

O Carnaval é divertido,  
Tem muito para dar,  
Mas é preciso  
Sabê-lo aproveitar!

Desfiles e concursos  
Fazem parte desta tradição.  
Bailes e jogos  
São pura diversão.

Fatos e máscaras  
Vamos usar,  
Mas não nos esquecemos  
De do momento desfrutar.

O sol foi descansar  
E a lua está a chegar.  
Vamo-nos alegrar  
Para o Carnaval ser de arrombar.

*Mariana Marques, 6.º C*

Com disfarces divertidos,  
Alegres e coloridos,  
Rostos pintados e bem caracterizados,  
Nas ruas desfilámos, muito engraçados.  
Acrobatas, mágicos, palhaços,  
Videntes, domadores e ilusionistas...  
Animação não faltou!  
Lançámos confetes e fomos artistas.

4.º A

O Carnaval foi fantástico!  
Palhaços e palhaçadas a rolar,  
Domadores, animais  
E muitas flautas a tocar.

*Eva Costa, 3.º C*



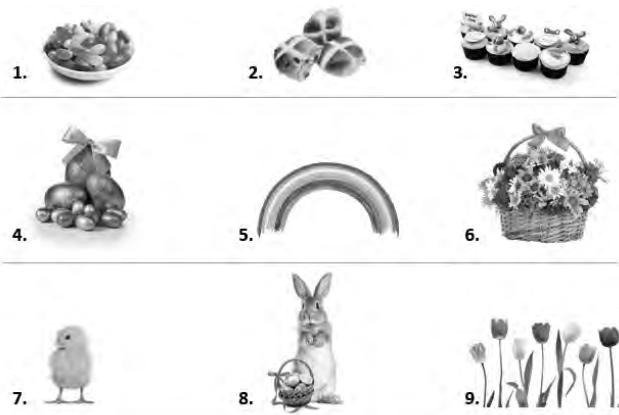
*Trabalho: Beatriz Lamelas, Sala dos 2 Anos*

# HORA DO RECREIO

## Easter wordsearch

Find the words in the wordsearch and label the pictures.

C	H	I	C	K	A	Z	X	C	G	H	J	K	L	A
H	E	A	S	T	E	R	E	U	F	L	O	W	L	E
O	C	A	T	A	D	F	G	P	H	J	K	L	L	E
C	D	F	G	H	H	J	K	C	J	J	K	L	A	A
O	J	E	L	L	Y	B	E	A	N	S	S	A	S	S
L	D	F	G	L	H	J	K	L	K	G	F	D	E	S
A	Z	X	C	V	B	N	M	E	H	A	C	A	F	T
T	H	O	T	C	R	O	S	S	B	U	N	S	C	R
E	C	H	O	C	R	O	D	E	R	L	O	I	T	V
E	L	Q	W	E	R	T	Y	F	L	O	W	E	R	S
G	I	R	A	I	N	B	O	W	A	G	L	R	N	U
S	L	D	F	G	H	J	O	S	D	F	H	B	D	N
S	I	Q	W	E	R	T	Y	S	C	V	M	U	G	N
Q	E	S	F	G	H	J	K	L	K	B	N	N	O	P
S	S	T	U	L	I	P	S	A	S	I	D	N	W	Y
F	L	O	W	E	R	B	A	S	K	E	T	Y	A	L



Fonte: Let's Rock, Porto Editora

## Die Deutschecke (O Cantinho do Alemão)



A Páscoa (ou "Ostern", em alemão) é um grande evento, em que se mantêm muitas tradições. Na Alemanha, além do feriado na sexta-feira, também é feriado na segunda-feira, chamado de "Ostermontag".

Um dos símbolos que mais identifica a cultura alemã durante o período da Páscoa é a Osterbaum, a Árvore da Páscoa, que, todos os anos, está presente nas casas de milhares de famílias.

A Árvore da Páscoa é montada com ramos, que, para os cristãos, simbolizam a frieza e morte do sepulcro de Jesus Cristo. No galho são colocados ovos coloridos, que simbolizam a alegria da vida e a Ressurreição do Senhor. Esta atividade é feita em família, especialmente com crianças.



### Como esvaziar ovos para os usar como enfeites?

O primeiro passo é fazer dois furos no ovo cru no centro de cada extremidade, usando um prego ou um objeto pontiagudo (um truque será usar um pouco de fita adesiva na zona onde se fura, o que evita que a casca lasque ou parta).

Depois, atravessa-se com um arame ou agulha, empurrando-se delicadamente o objeto para dentro e para fora algumas vezes, o que faz com que a membrana que protege o conteúdo do ovo se rompa.

Para esvaziar o ovo, sopra-se diretamente numa das extremidades do ovo. A seguir deve-se lavar bem o seu interior, de preferência com água e vinagre, e deixá-lo secar.

Está pronto para, dando asas à imaginação, ser decorado e pendurado na "Osterbaum"!

## Top 3

**Brincadeira:** Jogar às apanhadas  
**Comida:** Massa com carne  
**Disciplina:** Estudo do Meio

*Laura Neves, 1.º C*

**Brincadeira:** Brincar com as amigas  
**Comida:** Frango com batata frita  
**Disciplina:** Matemática

*Francisca Cruz, 4.º A*

**Brincadeira:** Jogar às cartas  
**Comida:** Almôndegas  
**Disciplina:** Português

*Maria Vitória Serrano, 2.º C*

**Brincadeira:** Conversar  
**Comida:** Lasanha  
**Disciplina:** Matemática

*Leonor Felizardo, 6.º B*

**Brincadeira:** Divertir-me com os amigos  
**Comida:** Massa à Bolonhesa  
**Disciplina:** Matemática

*Carolina Avelãs, 9.º B*

**Brincadeira:** Jogar futebol  
**Comida:** Batatas fritas  
**Disciplina:** Português

*Martim Homem, 3.º A*

**Brincadeira:** Estar com os amigos  
**Comida:** Massa à Bolonhesa  
**Disciplina:** Físico-Química

*Maria Miguel Fernandes, 7.º C*

# SER + SAUDÁVEL



## Legumes da época

Consumir frutas e legumes da época, produzidos localmente, é benéfico para a nossa saúde, para o ambiente e também para as nossas poupanças. Para além de garantirmos uma maior ingestão de nutrientes, contribuimos para diminuir a poluição ambiental e impulsionar a economia local, e ainda beneficiamos de preços mais acessíveis.

Com a chegada da primavera, a beleza da natureza torna-se revigorante e aumenta a vontade de optar por alimentos mais saudáveis. Os brócolos são

legumes da época ricos em nutrientes, tais como fibras, vitamina C, potássio, cálcio, magnésio e ferro. Na hora de os escolher, prefira cabeças de brócolos bem fechadas, de cor verde intensa e com botões florais do tamanho de cabeças de alfinete.

Apresentamos uma receita muito simples e rápida para variar dos brócolos cozidos e colorir os seus pratos.

### Puré de Brócolos

#### Ingredientes:

- Brócolos
- Limão
- Sal q.b.
- Azeite q.b.

#### Modo de preparação:

Cozer os brócolos com uma pitada de sal.

Colocar os brócolos cozidos num recipiente com umas gotas de limão.

Passar com a varinha mágica.

Adicionar azeite se achar necessário. Bom apetite!



# ECHOS DO PASSADO

## Escóla Primaria A 2.<sup>a</sup> classe em passeio

Na segunda 5.<sup>a</sup>-feira de Abril, pelas 11 horas e meia, saímos do Colegio e tomámos a Estrada de Mangualde, na direcção do nascente e, perto da Quinta do Viso, tomamos a direcção norte e dirigimo-nos para cima dum rocha granítica que domina todo o pinhal e donde se aprecia um grande horisonte.

Ao norte, via-se a Santa Luzia e a serra da Galheira; ao sul a serra da Estrêla; ao poente via-se a serra do Caramulo e, ao nascente, a Senhora do Castelo de Mangualde. Depois dum lição sobre os pontos cardiais e horisonte, brincámos, saltámos e, tomando o caminho que vai dar ás aguas, regressámos ao Colegio com o nosso Professor.

O dia estava lindo e quente. Os campos estavam muito floridos e ouvia-se o cantar das aves e o bribri dos grilos.

E estas impressões escrevemos nós em comum com a ajuda do nosso Professor. Pela classe.

*Manuel Pais*



# CIÊNCIA DIVERTIDA



## Reutilizar com arte!!!

### Construindo com criatividade

Decerto, em casa, tens um conjunto de materiais que, aparentemente, não têm utilidade, como revistas e jornais. Mas, com um pouco de imaginação, podes construir diversos objetos, como bases para copos e painéis, cestos, entre outros. Deixamos-te uma possível sugestão.

Para esta construção vais precisar de:

Revistas e jornais antigos; pau de espetada ou lápis; cola branca; pincel

Procedimento:

1. Separa as folhas de uma revista ou jornal.
2. Com a ajuda de um pau de espetada, começa a enrolar um dos vértices da folha na direção do vértice oposto. (Foto 1).
3. Cola a ponta para não desenrolar (Foto 2).
4. Repete o processo com as várias folhas.
5. Espalma cada um dos canudos.
6. Cria rolinhos, enrolando sobre si mesmos os canudos (Foto 3).
7. Cola a última parte do rolinho.
8. Junta os rolos e cola-os. A tua base está pronta (Foto 4).



# AGORA FALAM OS PAIS



O bullying é um fenómeno social que acontece em qualquer parte do mundo, em particular com crianças e jovens em contexto escolar. Revela-se como um dos mais marcantes conflitos do nosso quotidiano, que, quando mal resolvido na mente dos e das jovens, pode deixar marcas permanentes. Corresponde a um comportamento intencionalmente agressivo, violento e humilhante, que envolve um desequilíbrio de poder: as crianças que fazem bullying usam o seu poder (a sua força física ou o acesso a alguma informação constrangedora, por exemplo) para controlar e prejudicar outras crianças, tratando-se de um comportamento repetido ao longo do tempo. Inclui comportamentos como ameaçar, espalhar boatos, atacar alguém fisicamente ou verbalmente ou excluir alguém do grupo propositadamente. O bullying pode acontecer durante ou depois das horas escolares, dentro da escola, mas também fora (nos espaços circundantes, nos meios de transporte) e na internet (Ciberbullying).

Em primeiro lugar, é preciso reforçar que o bullying não é normal, não faz parte de “ser criança” ou “crescer”, não torna as crianças “mais fortes”. Antes de falar com os filhos sobre bullying é importante que os Pais conheçam esta realidade.

Como podem os Pais/ Encarregados de Educação (E.E.) saber se o filho está a ser vítima de Bullying?

As crianças vítimas de bullying podem sentir-se constantemente com medo, ansiosas, abatidas, com falta de paciência, mais alheadas da família, mais introspetivas, zangadas ou muito irritáveis com dores físicas e dificuldade em se concentrarem na escola. Em muitos casos, as crianças comprometem-se a permanecer em silêncio sobre as agressões como forma de evitar novas retaliações. Não se sentem capazes de lidar com a situação, achando-se impotentes para

resolver o problema. No entanto, é preciso notar que estes sinais nem sempre significam uma situação de bullying, podendo ser comuns a outros problemas ou até ao período da adolescência. Muitas vezes, a criança aparece com a roupa desalinhada ou com os materiais escolares estragados; tem hematomas ou feridas, sem uma explicação coerente para elas; escolhe um percurso pouco lógico para ir e voltar da escola; tem pesadelos ou chora durante o sono; pede mais dinheiro ou rouba dinheiro de familiares; parece socialmente isolado, com poucos ou nenhum amigo.

O que podem os Pais/ E.E. fazer face ao Bullying?

Os Pais/ E.E. devem manter uma comunicação e um diálogo aberto com as crianças, falando com elas e ouvindo-as frequentemente, fazendo perguntas sobre a escola e explorando as suas preocupações e receios. Estas conversas podem surgir a partir de perguntas como “Diz-me uma coisa boa/má que te tenha acontecido hoje.”, “Como é a hora do almoço na escola? Sentas-te com quem? E falam sobre o quê?”, “Em que é que és bom na escola? Qual é a característica de que gostas mais em ti?”.

Os Pais/ E.E. devem dar o exemplo e mostrar às crianças como tratar os outros com respeito. As crianças aprendem com as ações dos adultos e, mesmo que não pareça, estão atentas à forma como os adultos lidam com situações de stresse e conflitos, à forma como tratam os amigos, colegas de trabalho e familiares.

A principal ferramenta do combate ao bullying é manter canais de comunicação abertos que permitam à criança expressar os seu receios e medos. Para isso, é necessário “perder” (ganhar muito!) tempo, acompanhando, a cada dia, as conquistas, derrotas, tristezas e alegrias das crianças!

Explicações  
a TODAS as disciplinas

**RESULTADO  
NOTÁVEL**

centro de explicações e formação

232 408 995

965 811 138



Rua Serpa Pinto, 71 - Viseu  
resultadonotavel@gmail.com

ENSINO BÁSICO / SECUNDÁRIO / SUPERIOR

be [inside]  
home solutions



**besolution**  
soluções de engenharia

**pythagoras**

ACADEMIA DE MATEMÁTICA

T 968 358 381

geral@academiapythagoras.pt  
www.academiapythagoras.pt

tintas  
**Duquebel**



**Santa Luzia**  
RESTAURANTE



**International  
House**  
Viseu

**Escola de Línguas**

Rua dos Casimiros, 33 - 3510-061 Viseu  
232 420 850 - information@ihviseu.com  
www.ihviseu.com



Sabe onde é que não há limite para...

- a Criatividade?
- a Responsabilidade?
- a Proatividade?
- Atingir objetivos?
- Sonhar?



Na  
Fazedores de  
Líderes!

www.fazedoresdelideres.pt

Fazedores  
LÍDERES



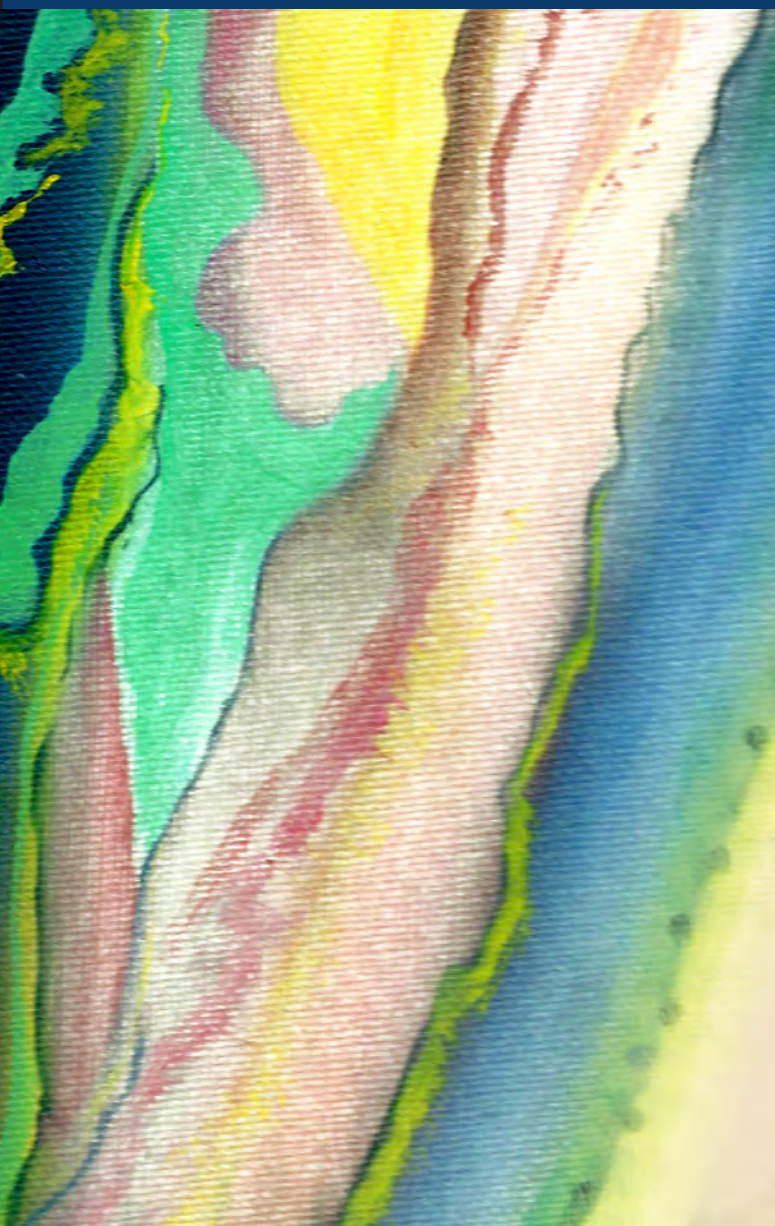
A tua escola  
de línguas



**GOBITRUCKS**



# ecos da via-sacra



## *Música*

*Música, minha musa,  
Dona dos meus pensamentos...  
Confundes-me muitas vezes  
Com teus olhos de sofrimento.*

*Minha vida baila em ti.  
Em cada nota, um momento.  
Em cada pausa, um pensamento.*

*Teu cabelo de fogo  
Da cor da chama eterna...  
Ó música, minha musa,  
Conta-me:  
Quantas lágrimas carregas?*

*Música, vida  
Choro, alegria...  
Aqui está a minha musa,  
Que jamais será esquecida!*

*Inês Monteiro, 8.º B  
Ilustração: Vasco Tomé, 5.º A*